

## **ANÁLISE DOS PROCESSOS MIGRATÓRIOS NA EDUCAÇÃO RUSSA NO CONTEXTO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E CULTURAL EM CURSO**

### ***ANÁLISIS DE LOS PROCESOS MIGRATORIOS EN LA EDUCACIÓN RUSA EN EL CONTEXTO DE LA TRANSFORMACIÓN SOCIAL Y CULTURAL EN CURSO***

### ***ANALYSIS OF MIGRATION PROCESSES IN RUSSIAN EDUCATION IN THE CONTEXT OF THE ONGOING SOCIAL AND CULTURAL TRANSFORMATION***

Alexey TARASOV<sup>1</sup>  
Dmitry BELYAEV<sup>2</sup>  
Nina FEDINA<sup>3</sup>  
Dmitry KATAEV<sup>4</sup>  
Anatoly KOMKOV<sup>5</sup>  
Elena NAYDENOVA<sup>6</sup>

**RESUMO:** O artigo explora processos de migração de mão-de-obra na educação escolar russa moderna. A relevância desta pesquisa deve-se à atual escassez de professores nas escolas russas, especialmente jovens especialistas. O principal método foi a análise de conteúdo qualitativo de documentos, dados estatísticos e recursos disponíveis sobre o tema. Este artigo mostra que o estado transitório da sociedade russa moderna – transformação social e cultural – tem um impacto significativo nos processos de migração profissional. O artigo revela a conexão entre a transformação social e cultural em curso e os processos de migração do trabalho de professores e egressos de universidades pedagógicas, o que é uma nova perspectiva para considerar essa questão, uma vez que o problema da migração do trabalho não foi examinado a partir desse ângulo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Migração profissional. Professores. Graduados em universidades pedagógicas.

<sup>1</sup> Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansky do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professor Associado do Departamento de Filosofia, Ciência Política e Teologia. Candidato em Ciências Filosóficas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5281-8777>. E-mail: [alexeytarasov-researcher@yandex.ru](mailto:alexeytarasov-researcher@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansky do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professor Associado, Professor do Departamento de Filosofia, Ciência Política e Teologia. Doutor em Ciências Filosóficas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8062-1039>. E-mail: [dmitrybelyaev@list.ru](mailto:dmitrybelyaev@list.ru)

<sup>3</sup> Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansky do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professora Associada, Reitora. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9026-1161>. E-mail: [ninafedina@ro.ru](mailto:ninafedina@ro.ru)

<sup>4</sup> Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansky do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professor Associado, Professor do Departamento de Sociologia e Gestão. Doutor em Ciências Sociológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4391-8949>. E-mail: [dmitrykataev@rambler.ru](mailto:dmitrykataev@rambler.ru)

<sup>5</sup> Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansky do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Professor Associado, Vice-Reitor de Trabalho Acadêmico. Candidato em Ciências Filosóficas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2273-8108>. E-mail: [anatolykomkov-researcher@yandex.ru](mailto:anatolykomkov-researcher@yandex.ru)

<sup>6</sup> Universidade Pedagógica P. Semenov-Tyan-Shansky do Estado de Lipetsk, Lipetsk – Rússia. Diretora do Instituto de História, Direito e Ciências Sociais. Candidata em Ciências Históricas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1363-8914>. E-mail: [naydenova.lena@internet.ru](mailto:naydenova.lena@internet.ru)

**RESUMEN:** *El artículo explora los procesos de migración laboral en la educación escolar rusa moderna. La relevancia de esta investigación se debe a la escasez actual de profesores en las escuelas rusas, especialmente jóvenes especialistas. El método principal fue el análisis del contenido cualitativo de documentos, datos estadísticos y recursos disponibles sobre el tema presentados en los artículos científicos sobre el tema. Este artículo muestra que el estado transitorio de la sociedad rusa moderna, la transformación social y cultural, tiene un impacto significativo en los procesos de migración profesional. El artículo revela la conexión entre la transformación social y cultural en curso y los procesos de migración del trabajo de docentes y egresados de universidades pedagógicas, lo cual es una nueva perspectiva para considerar este tema, ya que el problema de la migración laboral no fue examinado desde este ángulo.*

**PALABRAS CLAVE:** *Migración profesional. Maestros. Egresados de universidades pedagógicas.*

**ABSTRACT:** *The article explores labor migration processes in modern Russian school education. The relevance of this research is due to the current shortage of teachers in Russian schools, especially young specialists. The main method was qualitative content analysis of documents, statistical data, and Disponible em resources on this issue presented in the scientific articles on this issue. This paper shows that the transitional state of modern Russian society social and cultural transformation has a significant impact on the processes of professional migration. The article reveals the connection between the ongoing social and cultural transformation and the processes of labor migration of Russian teachers and graduates of pedagogical universities, which is a new perspective for considering this issue, since the problem of labor migration has not been examined from this angle.*

**KEYWORDS:** *Professional migration. Teachers. Graduates of pedagogical universities.*

## Introduction

Muitos pesquisadores afirmam que, atualmente, a sociedade russa está em desenvolvimento e em transformação (BUZGALIN; KOLGANOV, 2019; DIANOVA, 2016; EVLAMPIEV, 2019; KOGAY, 2017; ROZIN, 2019). Por um lado, isso se deve a uma razão interna – mudanças na estrutura social e econômica na Rússia no final dos anos 1980 e início dos anos 1990. O país ainda não superou completamente as consequências dessas transformações (ROMAKH, 2016; SACHKOVA, 2016; SHCHIPKOV, 2019; SIDORINA, 2018). Por outro lado, a Rússia aderiu às tendências globais da transição externa, típicas dos países europeus e atlânticos, líderes do desenvolvimento social e econômico global, como evidenciam muitas conferências científicas e práticas (HUMANITIES..., 2020; RISKS..., 2021; TRADIÇÕES..., 2021), bem como artigos de alguns pesquisadores (ATKIN, 2017; BELYAEV; BELYAEVA, 2019; LEONTYEVA, 2003; SHEVCHENKO, 2016; URSUL, 2019).

Juntamente com os fatores mencionados acima, a Rússia deve resolver algumas tarefas atuais para garantir seu desenvolvimento social e econômico sustentável. Uma delas é a digitalização da economia, que o governo russo vê como uma das principais prioridades. Sob essas condições, todas as esferas da vida na sociedade russa estão passando por uma transformação sistêmica. A educação é uma dessas áreas: por exemplo, a digitalização em curso, recentemente acelerada pela pandemia do coronavírus, teve um forte impacto na educação, o que podemos ver claramente.

Um dos marcadores da transição sistêmica, que definimos como “transformação social e cultural” (TARASOV, 2018, p. 2569), são os processos de migração profissional que ocorrem na educação escolar russa. Em geral, os processos de migração refletem com precisão as tendências de desenvolvimento de qualquer estado. Além disso, isso se refere às questões da migração profissional, uma vez que a mobilidade profissional é sempre um indicador qualitativo não apenas dos processos sociais e econômicos, mas também sociais e culturais que ocorrem em uma determinada sociedade (KOVANOVA, 2017; KOGAY, 2020; VYZHIMOVA *et al.*, 2020). Portanto, atualmente, um dos fatores mais significativos para atingir esse objetivo e o desenvolvimento do sistema educacional russo é formar especialistas flexíveis capazes de autoaprendizagem contínua, autodesenvolvimento, crescimento pessoal e profissional na sociedade digital de alta tecnologia. Para atingir esse objetivo, o país deve garantir a mobilidade profissional e migração de professores e graduados das universidades pedagógicas.

Neste artigo, examinamos as especificidades dos processos de migração profissional na educação escolar russa moderna. Para tanto, atendemos aos seguintes objetivos: identificar as especificidades do atual estado da sociedade russa como de transição (transformação social e cultural); examinar as razões da migração profissional de professores e graduados de universidades pedagógicas; analisar as consequências da migração laboral na educação escolar russa moderna; classificar os fluxos migratórios característicos da migração profissional de professores e graduados de universidades pedagógicas na sociedade russa em mudança (transformação social e cultural).

## **Materiais e métodos**

Neste artigo, selecionamos métodos de pesquisa necessários para examinar a migração profissional na educação russa que refletisse as especificidades da transformação social e cultural, na qual ocorre a migração profissional (TARASOV, 2016). O método principal foi uma abordagem interdisciplinar para estudar a migração profissional de professores russos e

graduados de universidades pedagógicas durante a transformação em curso. Utilizamos os dados estatísticos disponíveis sobre os processos de migração laboral na educação russa como base experimental da pesquisa.

Os métodos aplicados na pesquisa vêm de ramos da ciência como sociologia, filosofia, história e psicologia.

O principal método foi a análise qualitativa de conteúdo de documentos, dados estatísticos, publicações científicas disponíveis sobre o tema.

Além disso, utilizamos os métodos de abstração, classificação, ascensão do abstrato ao concreto, análise e síntese para explorar a essência dos processos que ocorreram em um determinado período cronológico. Os mesmos métodos permitiram identificar perspectivas para o desenvolvimento do problema de pesquisa.

Aplicamos o método temporal para identificar relações causais. Ao analisar a migração profissional de professores e graduados de universidades pedagógicas, tivemos que estudar a essência da migração profissional e suas tendências de desenvolvimento no contexto da transformação social e cultural em curso (PETKOV, 2019; VIDUNAS, 2019; ZASLAWSKI, 2018). Para isso, estabelecemos as razões da migração profissional na educação russa e as abordagens para a classificação da migração profissional na educação escolar russa. Também identificamos riscos e consequências da migração profissional de professores e graduados de universidades pedagógicas na sociedade russa em mudança.

## Resultados

O desenvolvimento tecnológico, característico da transformação social e cultural moderna, exige redistribuição de recursos trabalhistas e, conseqüentemente, promove a migração e a mobilidade profissional (BENÍTEZ-BURRACO; THEOFANOPOULOU; BOECKX, 2018; CARLSSON, 2018; CHEN *et al.*, 2018; GASIUKOVA; SHKARATAN, 2019). Isso foi especialmente relevante na primavera de 2020, quando o tele-trabalho e o trabalho em casa se tornaram tão difundidos. Existe uma ligação direta entre a migração profissional e a transformação social e cultural em curso. Todas as esferas sociais estão mudando durante esse estado de transição, e surgem novas tecnologias que transformam o papel do trabalhador (KASAVIN, 2019; KATES; TUCKER, 2019; LEWIS; LEWIS, 2018; MCKINNON, 2017; MOSS, 2016). Por exemplo, os professores podem gravar uma aula ou uma palestra e compartilhá-la com muitos alunos várias vezes. Isso leva à situação em que muitos professores podem perder seus empregos e, em vez de falta de pessoal, surgirá o

problema oposto. Isso, por sua vez, permite a contratação de especialistas altamente qualificados devido à crescente concorrência.

Assim, existe uma relação direta entre a transformação social e cultural em curso e a migração profissional. A primeira cria condições para a segunda, potencializando a migração no campo profissional correspondente, como apontam alguns pesquisadores (RYAN, 2018; SAMOSTIENKO, 2019; VASUDEVAN, 2018).

Nesse sentido, identifiquemos as razões da migração profissional de professores e graduados das universidades pedagógicas. Analisadas as publicações sobre o tema (MESHKOVA, 2019; PESTEREVA; YANINA, 2016), bem como os achados de pesquisas sociológicas, constatamos que há muitos motivos específicos para a migração dessa categoria de trabalhadores, que podem ser divididos em vários grupos. A primeira razão é a mesma para professores e graduados das universidades pedagógicas: o salário. De fato, apesar de todos os esforços feitos pelos governos federal e local, os salários dos professores não são altos o suficiente. Por exemplo, em 1º de abril de 2021, houve outra indexação dos salários dos professores na região de Lipetsk. No entanto, mesmo o salário básico de um professor com a qualificação mais alta (e isso é uma espécie de máximo para esse cargo) não atinge o salário-mínimo estabelecido na região de Lipetsk e chega a RUB 12.218 quando trabalha em período integral (cerca de US \$ 165).

Definitivamente, para sustentar a família, o professor tem que conduzir mais aulas do que uma pessoa deveria, trabalhar como professor de sala de aula (geralmente em várias classes) e administrar vários clubes, eletivas e outras atividades extracurriculares. Nessas condições, para obter um salário decente, os professores partem para grandes cidades como Moscou ou São Petersburgo, onde os salários são muito mais altos. Por exemplo, de acordo com os dados oficiais, o salário médio dos professores na região de Lipetsk é de cerca de RUB 35.000, enquanto em Moscou (segundo os dados oficiais), esse valor é três vezes maior. Esta é também a razão para outro tipo de migração profissional quando os professores passam da educação para outras áreas.

Outra razão para a migração na educação é a busca por melhores condições de trabalho. Não é nenhum segredo que os professores podem conduzir aulas muito melhores se usarem tecnologias de informação modernas. No entanto, apesar do desenvolvimento de vários programas multimídia, nem todas as escolas disponibilizam ao professor acesso a estes, mesmo que ele saiba utilizar tais recursos. Muitas escolas ainda não possuem o equipamento necessário. As grandes escolas estão muito melhor equipadas hoje devido ao princípio existente de financiamento per capita. Além disso, é mais fácil para as grandes escolas concorrerem a várias

bolsas. Assim, é natural que um professor que ganhou uma competição profissional ou foi certificado com a mais alta qualificação seja imediatamente notado por um diretor de escola perspicaz, que se esforça para atrair os funcionários mais talentosos e eficientes. Nesse caso, os trabalhadores podem escolher por si mesmos: ficar na escola com equipamentos piores ou migrar para outra que ofereça mais oportunidades de crescimento profissional.

Em nossa classificação, o terceiro grupo de motivos está relacionado às oportunidades de carreira. Esta razão de migração de docentes e graduados de instituições pedagógicas não é dominante, pois nem todos têm essas ambições. Portanto, esse componente motivacional ocupa o segundo lugar na migração geral de professores. Ao mesmo tempo, essa motivação é fundamental se estivermos falando do movimento de professores rurais para trabalhar nas cidades. Nas escolas rurais, os professores tendem a trabalhar por um período bastante longo (até 10-15 anos) após a aposentadoria ou pensão por senioridade. Em contraste, em uma escola urbana, um jovem professor tem muito mais perspectivas de carreira, pois há a priori mais cargos administrativos e gerenciais do que em uma rural.

A quarta razão para a migração de professores e egressos de faculdades pedagógicas está associada às condições de vida no campo e na cidade. Muito se falou sobre isso antes e muito se fala hoje, mas a distância entre a vida na cidade e no campo não foi eliminada. Por exemplo, condições precárias de transporte e moradia impedem a migração em massa de jovens moradores da cidade para o campo (enquanto o processo oposto é bastante ativo). Muitas vezes, depois de trabalhar em uma escola rural por dois ou três anos, um jovem professor tenta conseguir um emprego em uma escola da cidade. As condições de vida no campo desempenham um papel importante nesta decisão.

A próxima razão para a migração na educação escolar russa são questões familiares. Uma família jovem deve ter perspectivas claras e confiança no futuro para se mudar para um novo local e procurar um emprego lá. Esse motivo ganhou recentemente relevância devido a alguns programas implementados pelos governos federal e municipal que visam atrair especialistas em diversas áreas, inclusive na educação. Podemos concluir que, em geral, as razões da migração profissional na educação escolar russa são semelhantes às características da migração profissional em geral.

Outro problema que analisamos são as consequências da migração laboral no sistema educacional russo. Esta questão tem algumas especificidades. Em primeiro lugar, já ocorreu. Em segundo lugar, as consequências da migração não são puramente negativas. Além disso, no caso mais típico de migração, quando um professor muda de um assentamento para outro, podemos dizer que uma localidade perdeu um professor eficiente ou ineficiente, enquanto outra

o adquiriu. É uma questão completamente diferente quando o professor muda seu campo profissional. Nesse caso, deve-se avaliar a eficiência desse trabalhador no sistema de ensino para tirar uma conclusão sobre as consequências dessa ação.

Na educação escolar, as consequências da migração estão diretamente ligadas às causas desse fenômeno. Idealmente, o corpo docente da escola não muda e funciona como uma equipe bem coordenada. Isso garante continuidade, preservação das tradições e trabalho eficaz. Em contraste, a migração profissional ativa traz consequências negativas, tanto para a educação quanto para a formação do caráter. No entanto, se novas pessoas vierem para essa equipe, elas podem não apenas introduzir novas tendências, mas também aumentar a qualidade do trabalho. Nesse sentido, deve-se lembrar que em caso de migração dentro do sistema educacional, podem ocorrer efeitos opostos para essas duas escolas.

Tendo analisado as publicações (PASHKOVA; PASHKOV, 2018; PRONCHEV *et al.*, 2019; ROMAKH, 2007) e os dados de pesquisas sociológicas, classificamos as consequências específicas da migração de professores e egressos de faculdades pedagógicas nos seguintes grupos.

A migração ativa, ou seja, a transferência massiva de professores para outras instituições de ensino, sem dúvida quebra a continuidade do potencial educacional acumulado. Depois de se acostumar com um professor, os alunos precisam mudar e se adaptar aos requisitos de um novo professor. Isso prejudica a integridade do processo de aprendizagem e, portanto, sua eficácia. A prática mostra que a migração de professores e graduados de faculdades pedagógicas afeta negativamente o conhecimento dos alunos sobre o assunto. Isso se deve às características psicológicas dos alunos, que se acostumam com as exigências de seu professor. Uma criança ensinada pela mesma pessoa ao longo dos anos de escolaridade está muito melhor preparada para os exames finais do que aquela cujos professores mudaram o tempo todo. Além disso, se considerarmos este exemplo de uma perspectiva diferente, ou seja, a chegada de um professor efetivo a um novo local, mesmo neste caso não podemos avaliar com precisão o seu trabalho lá. As razões para isso novamente estão nas características psicológicas das crianças que precisam de tempo para se ajustar às exigências e à personalidade de um novo professor.

A próxima consequência óbvia da migração de professores e graduados de universidades pedagógicas é a falta de pessoal. Podemos ver isso claramente nas escolas modernas. Faltam professores de línguas estrangeiras, educação física e informática. Esses profissionais tendem a se mudar para outras indústrias. Por exemplo, graduados em educação – futuros professores de línguas estrangeiras – podem não ir à escola, mas imediatamente começam a trabalhar, por exemplo, como tradutores. Professores de TI altamente qualificados

muitas vezes procuram emprego na esfera de TI. A sempre presente carência de docentes destas disciplinas confirma esta tendência. Por outro lado, uma migração massiva de professores para a mesma área pode resultar em um número excessivo deles ali, o que pode ser chamado de migração ineficiente.

Outra consequência da migração, intimamente ligada ao exemplo anterior, é a potencial chegada de professores mais eficazes nas escolas. No entanto, isso só pode resultar da competição entre os professores. Portanto, como consequência negativa, neste caso os professores podem deixar a educação para outra esfera.

Assim, durante a transformação em curso da sociedade russa, os fluxos migratórios profissionais aumentam significativamente e, devido à demanda em constante mudança no mercado de trabalho, os professores precisam não apenas se mover dentro do sistema educacional, mas também abandoná-lo, tentando aplicar suas habilidades em outros setores da economia.

Em seguida, vamos considerar várias tipologias possíveis de migração na educação escolar russa no contexto da transformação social e cultural em curso. Existem muitas abordagens para classificar a migração (ELDYAEVA; KOVANOVA, 2018; TER-AKOPOV; MAKSIMOVA, 2018). No que diz respeito à migração profissional e, em particular, à migração de professores e graduados de universidades pedagógicas, as seguintes tipologias são as mais adequadas (já que refletem o estado de transição da sociedade russa):

- 1) Externa e interna;
- 2) Urbanização e reruralização;
- 3) 3) Migração pêndulo.

A primeira tipologia centra-se na circulação do corpo docente dentro (interno) e fora (externo) do país. A migração na educação escolar russa é principalmente interna, embora tenhamos encontrado alguns exemplos de migração externa, o que implica que os professores se mudem para outro país. No entanto, isso acontece quando professores da Rússia se mudam temporariamente para trabalhar no exterior em escolas nas embaixadas do país. Por outro lado, na década de 1990 e no início dos anos 2000, houve imigração: professores dos países da Comunidade de Estados Independentes se mudaram para a Rússia (principalmente professores de língua e literatura russas). Atualmente, essa tendência quase desapareceu e não é tão significativa quanto na primeira década após o colapso da URSS.

Quanto à próxima tipologia (urbanização e reruralização), podemos observar ambos os processos hoje. Ao mesmo tempo, como mostra a análise, a maioria dos professores que se deslocam das aldeias para as cidades (urbanização) tem alguma experiência de trabalho (em regra, pelo menos 10-15 anos). Em contrapartida, os jovens professores e graduados das universidades pedagógicas geralmente começam a trabalhar nas escolas rurais e, portanto, têm que se mudar da cidade para o campo. Este último é devido a muitas razões. Em primeiro lugar, as escolas rurais oferecem medidas especiais de apoio aos professores, por exemplo, um bônus para trabalhar nas áreas rurais, que atualmente equivale a 25% do salário. Esta acaba por ser uma medida de apoio significativa para os jovens professores.

A próxima razão decorre da tendência recente – apoio a jovens especialistas que se mudam para viver permanentemente no campo (por exemplo, o programa “Professor Zemsky”). Em nossa opinião, outro motivo é o crescimento profissional: muitos jovens professores percebem a escola rural como um trampolim para o crescimento futuro da carreira. Além disso, sabe-se que, devido às especificidades sociais e culturais da região, as escolas rurais costumam ter menos alunos nas aulas, o que pode facilitar o trabalho de um jovem professor. Por outro lado, à medida que ganham experiência e reputação profissional e passam por um desenvolvimento profissional formal e informal, um professor motivado percebe que há amplas oportunidades para aplicar suas habilidades fora da escola rural.

O terceiro tipo identificado de migração profissional de professores e graduados de universidades pedagógicas é a migração pêndulo. Implica que os professores se deslocam de e para o seu local de trabalho. Esse tipo de migração envolve movimentos regulares, dependendo do horário de trabalho do professor. Não foi possível identificar o padrão etário para esta tipologia; essa é a categoria de professores para quem esse tipo de migração foi mais típico. Essa migração pode ser temporária, quando outro funcionário é normalmente contratado por um ou três anos letivos em vez do ausente (licença sabática ou maternidade). A análise realizada também mostrou que muitos professores dessa tipologia trabalham há muito tempo na mesma escola rural, mas precisam se deslocar devido ao local de residência.

## **Discussão**

Neste estudo, tentamos determinar as razões e as consequências da migração laboral na educação escolar russa. Os achados obtidos demonstram que os motivos da migração de professores e egressos das universidades pedagógicas são semelhantes aos motivos desses processos em outros setores. Ao mesmo tempo, as consequências da migração laboral de

professores e graduados de universidades pedagógicas podem levar a mudanças sociais mais graves do que a migração em outras áreas.

Neste estudo, propusemos uma tipologia original de migração laboral na educação escolar russa, que, por um lado, se baseia nas publicações existentes sobre o assunto e, por outro, considera as especificidades do sistema educacional moderno na Rússia afetados pela transformação social e cultural em curso.

## Conclusão

A transformação social e cultural em curso da sociedade russa é um fator que afeta significativamente a migração profissional de professores e graduados de universidades pedagógicas. Isso se deve principalmente à instabilidade do mercado de trabalho. Isso implica que os trabalhadores de todos os setores da economia precisam dominar regularmente novas competências, e os requisitos para qualificações de especialistas em todos os setores da economia estão mudando rapidamente. Essas são as características do estado de transição da sociedade.

Feita a análise, constatamos que os motivos da migração profissional em geral e a migração de professores e graduados das universidades pedagógicas em particular são bastante semelhantes e estão relacionados aos seguintes fatores:

- 1) Diferentes salários em diferentes regiões russas;
- 2) Diferentes condições de trabalho nas escolas, inclusive na mesma região;
- 3) Diferentes oportunidades de carreira em instituições de ensino;
- 4) Diferentes padrões de vida e segurança social nas regiões russas e dentro de uma região (*a cidade e o campo*);
- 5) Disponibilidade de programas regionais ou municipais destinados a atrair professores para a região.

Considerando as consequências da migração de professores e diplomados das universidades pedagógicas, deve-se ter em mente que, via de regra, são de dupla natureza se esses processos ocorrerem dentro do sistema educacional (a transição de uma escola para outra, independentemente de sua localização). Nesse caso, uma escola perde professores e a outra os adquire. Além disso, existem diferentes consequências quando o professor sai do sistema de ensino e aplica suas habilidades em uma área completamente diferente. Neste caso, tudo depende das competências profissionais do professor que o sistema educativo perdeu.

Ocasionalmente, essa migração profissional de professores pode ser vista como um fenômeno positivo, caso o ex-professor possa atuar de forma mais efetiva em uma nova área.

Realizada a pesquisa, identificamos as seguintes três tipologias principais de migração profissional na escola russa moderna: 1) externa e interna; 2) urbanização e reruralização; 3) migração pêndulo.

**AGRADECIMENTOS:** A pesquisa foi realizada com o apoio financeiro do Ministério da Educação da Federação Russa no âmbito da atribuição estadual de pesquisa, projeto científico nº 073-03-2021-017/2 “Pesquisa sobre a migração de professores e graduados de universidades pedagógicas em regiões russas (causas, prática e consequências)”.

## REFERÊNCIAS

HUMANITIES in the context of modern sociocultural transformation. **Materials of the 9th All-Russian Scientific and Practical Conference:** Collection of Scientific Papers. Lipetsk: Lipetsk State Pedagogical P.P. Semenov-Tyan-Shansky University, 2020. In Russian.

RISKS and vulnerabilities of modern social and cultural transformation. [**Materials of the 2nd All-Russian Scientific and Practical Conference**]. Lipetsk: Lipetsk State Pedagogical P.P. Semenov-Tyan-Shansky University, 2021. In Russian.

TRADITIONS and innovations in the dimension of modern culture. [**Materials of the 3rd All-Russian Scientific and Practical Conference** (April 15-16, 2021, Lipetsk): Collection of Scientific Papers]. Lipetsk: Lipetsk State Pedagogical P.P. Semenov-Tyan-Shansky University, 2021. In Russian.

ATKIN, A. Critical philosophy of race: Beyond the USA. **Journal of Applied Philosophy**, Houston, v. 34, n. 4, p. 514-518, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1111/japp.12268>

BELYAEV, D. A.; BELYAEVA, U. P. Discourses and semantic tropes of the philosophical explication of video games. **Problemos**, Vilnius, v. 96, p. 172-183, 2019. DOI: <https://doi.org/10.15388/Problemos.96.14>

BENÍTEZ-BURRACO, A.; THEOFANOPOULOU, C.; BOECKX, C. Globalization and domestication. **Topoi**, Rome, v. 37, n. 2, p. 265-278, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11245-016-9399-7>

BUZGALIN, A. V.; KOLGANOV, A. I. Determinanty social'no-klassovogo strukturirovaniya obshchestva i ih specifika v usloviyah sistemnykh transformacij [Determinants of the Social-class Structuring of the Society and its Specificity in the Conditions of System Transformations]. **Voprosy Filosofii [Problems of Philosophy]**, Moscow, n. 6, p. 50-61, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31857/S004287440005336-4>

CARLSSON, U. Tragedy and resentment. **Mind**, Oxford, v. 127, n. 508, p. 1169-1191, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1093/mind/fzx014>

CHEN, N. *et al.* Transforming cross-cultural conflict into collaboration: The integration of western and eastern values. **Cross Cultural and Strategic Management**, Sydney, v. 25, n. 1, p. 70-95, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1108/CCSM-10-2016-0187>

DIANOVA, V. M. Kul'tura: èvoljucija čerez transformacii [Evolution of culture through transformation]. **Vestnik Sankt-Peterburgskogo Gosudarstvennogo Instituta Kul'tury [Bulletin of St. Petersburg State University of Culture and Arts]**, Saint Petersburg, v. 2, n. 27, p. 11-15, 2016. Disponível em: <https://vestnik.spbgik.ru/stati/2471/>. Acesso em: 9 dez. 2021.

ELDYAEVA, N. A.; KOVANOVA, E. S. [Driving forces and modern trends of internal labor migration of the region population. Modeling the Development of the Social and Economic Potential of the Territory in the Context of Modern Challenges]. In: INTERNATIONAL SCIENTIFIC AND PRACTICAL CONFERENCE, 2018, Ulan-Ude. **Proceedings [...]**. Ulan-Ude: East Siberian State University of Technologies and Management, 2018. p. 81-85.

EVLAMPIEV, I. I. «Zakat zapadnogo mira» i ego metafizičeskie i istoričeskie pričiny [“The Decline of the Western World” and its metaphysical and historical reasons]. **Voprosy Filosofii [Problems of Philosophy]**, Moscow, n. 11, p. 45-55, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31857/S004287440007352-2>

GASIUKOVA, E.; SHKARATAN, O. Precarity: The significance of a controversial concept. **Filosofija. Sociologija**, Vilnius, v. 30, n. 2, p. 116-125, 2019. DOI: <https://doi.org/10.6001/fil-soc.v30i2.4018>

KASAVIN, I. Gift versus trade: On the culture of science communication. **Philosophy of the Social Sciences**, Toronto, v. 49, n. 6, p. 453-472, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/0048393119864698>

KATES, S.; TUCKER, J. A. We never change, do we? Economic anxiety and far-right identification in a postcrisis Europe. **Social Science Quarterly**, Norman, v. 100, n. 2, p. 494-523, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/ssqu.12597>

KOGAY, E. A. Institucional'no-reguljativnye resursy regional'nogo strategirovanija (kurskij kejs) [Institutional and regulatory resources of regional strategizing (the case of kursk)]. **Vestnik vgu. Serija: Istorija. Politologija. Sociologija [Proceedings of the Voronezh State University. Series: History. Political science. Sociology]**, Voronezh, n. 4, p. 51-56, 2020. Disponível em: <http://www.vestnik.vsu.ru/pdf/history/2020/04/2020-04-07.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2021.

KOGAY, E. A. Sociokul'turnye osnovanija modernizacii rossijskogo makrorajona [Social and cultural foundations of modernization of the Russian macro-region]. **Filosofskie Nauki [Philosophical Sciences]**, Moscow, n. 10, p. 88-90, 2017. Disponível em: <https://www.phisoci.info/jour/article/view/40>. Acesso em: 9 dez. 2021.

KOVANOVA, E. S. Modern trends of internal labor migration of the population of Russian regions. In Demographic Potential of the EAEU Countries. **Collection of articles of the 8th**

**Ural Demographic Forum.** Institute of Economics of the Ural Branch of the Russian Academy of Sciences. (Ed.) KUZMIN, A. I. Ekaterinburg: Institute of Economics of the Ural Branch of the Russian Academy of Sciences, p. 294-297, 2017.

LEONTYEVA, V. N. **The Process of Culture Creation: Foundations and Fundamentals.** Kharkov: Konsum, 2003.

LEWIS, J.; LEWIS, B. The myth of declining violence: Liberal evolutionism and violent complexity. **International Journal of Cultural Studies**, Madison, v. 21, n. 3, p. 225-241, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/1367877916682108>

MCKINNON, C. Endangering humanity: an international crime? **Canadian Journal of Philosophy**, Guelph, v. 47, n. 2-3, p. 395-415, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1080/00455091.2017.1280381>

MESHKOVA, E. Y. Pričiny i posledstviya vnutrennej trudovoj migracii naselenija regionov Rossii [Causes and consequences of internal labor migration of the population in Russian regions]. **Eurasian Scientific Association**, v. 6-4, n. 52, p. 251-254, 2019.

MOSS, J. L. Defining transcomedy: Humor, tricksterism, and postcolonial affect from Gerald Vizenor to Sacha Baron Cohen. **International Journal of Cultural Studies**, Madison, v. 19, n. 5, p. 487-500, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1177/1367877915595476>

PASHKOVA, V.; PASHKOV, M. Truth and Truthfulness in Politics Rereading Hannah Arendt's Essay "Socrates". **Philosophy Today**, Charlottesville, v. 62, n. 2, p. 447-470, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5840/philtoday201867220>

PESTEREVA, N. M.; YANINA, Y. V. Regional'nye programmy trudovoj mobil'nosti graždan [Regional programme of citizens labour mobility]. **Krasnoyarsk Science [Science of Krasnoyarsk]**, Krasnoyarsk, n. 1, p. 90-106, 2016. DOI: <https://doi.org/10.12731/2070-7568-2016-1-90-106>

PETKOV, S. Studying Controversies: Unification, Contradiction, Integration. **Journal for General Philosophy of Science**, Utrecht, v. 50, n. 1, p. 103-128, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10838-018-9431-2>

PRONCHEV, G. B.; TRETYAKOVA, I. V.; LYUBIMOV, A. P.; PRONCHEVA, N. G. Specifics of labor migration in modern Russia. **Predstavitel'naja vlast' — XXI vek: zakonodatel'stvo, kommentarii, problemy [Representative power – 21st Century: Legislation, Commentary, Problems]**, Moscow, v. 1-2, n. 168-169, p. 53-57, 2019.

ROMAKH, O. V. Editor's column. **Analytics of Cultural Studies**, Tambov, v. 34, n. 1, p. 4, 2016. Disponível em: <http://analiculturolog.ru/journal/archive/item/2109-колонка-редактора-7.html>. Acesso em: 9 dez. 2021.

ROMAKH, O. V. Kul'turologičeskoe obrazovanie v processah globalizacii [Cultural education in the processes of globalization]. **Fundamental'nye issledovanija [Fundamental Research]**, Moscow, n. 7, p. 69-72, 2007. Disponível em: <https://fundamental-research.ru/ru/article/view?id=3326>. Acesso em: 9 dez. 2021.

ROZIN, V. M. Social'noe dejstvie i znanie v uslovijah složnosti i častičnoj neopredelennosti [Social action and knowledge in conditions of complexity and partial uncertainty]. **Voprosy filosofii [Problems of Philosophy]**, Moscow, n. 10, p. 46-54, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31857/S004287440007161-2>

RYAN, S. Libertarian paternalism is hard paternalism. **Analysis**, London, v. 78, n. 1, p. 65-73, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1093/analys/anx150>

SACHKOVA, Y. Kul'tura Vozroždenija kak sociokul'turnaja transformacija [The culture of the renaissance as a socio-cultural transformation]. **Analitika kul'turologii [Analytics of Cultural Studies]**, Tambov, n. 1(34), p. 47-51, 2016. Disponível em: <http://analiculturolog.ru/journal/archive/item/2107-культура-возрождения-как-социокультурная-трансформация.html>. Acesso em: 9 dez. 2021.

SAMOSTIENKO, E. Humanities-as-Technique: New Images of Knowledge and Ontological Construction. **Philosophy of the Social Sciences**, Toronto, v. 49, n. 6, p. 473-492, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/0048393119864695>

SHCHIPKOV, A. V. Sistemnyj krizis obščestva i sostojanie postkapitalizma [Systemic Crisis of the Society and the State of Postcapitalism]. **Voprosy filosofii [Problems of Philosophy]**, Moscow, n. 9, p. 40-49, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31857/S004287440006317-3>

SHEVCHENKO, M. Specifika novogo vremeni kak kul'tur-sistemy v kontinuumе evropejskoj kul'tury [Specifics new time as cultures-system in the continuum of european culture]. **Analitika kul'turologii [Analytics of Cultural Studies]**, Tambov, n. 1(34), p. 121-125, 2016. Disponível em: <http://analiculturolog.ru/journal/archive/item/2106-специфика-нового-времени-как-культур-системы-в-континууме-европейской-культуры.html>. Acesso em: 9 dez. 2021.

SIDORINA, T. Y. **Kul'turnye transformacii XX stoletija: krizis kul'tury v ocenke zapadnoevropejskih i otečestvennyh myslitelej**. Monografija [**Cultural transformations of the Twentieth Century: Cultural crisis in the assessment of western European and domestic thinkers: monograph**]. Moscow: Prospekt, 2018.

TARASOV, A. N. A philosophical analysis of Renaissance culture as a sociocultural transformation in the continuum of European culture. **International Journal of Civil Engineering and Technology**, India, v. 9, n. 11, p. 2569-2577, 2018.

TARASOV, A. N. Theoretical-methodological Bases of the "Sociocultural Transformation" Concept Explication. **International Journal of Environmental & Science Education**, London, v. 11, n. 18, p. 11993-12003, 2016. Disponível em: <http://www.ijese.net/makale/1660.html>. Acesso em: 9 dez. 2021.

TER-AKOPOV, A. A.; MAKSIMOVA, A. S. Internal labor migration of the youth: current trends, factors and consequences. Youth Labor in the 21st Century: Challenges and Opportunities. Dialogue of Generations. **Materials of the St. Petersburg International Youth Labor Forum 2017**. St. Petersburg: St. Petersburg State University, 2018. p. 176-180.

URSUL, A. D. Novaja global'naja revoljucija v nauke [New global revolution in science]. **Voprosy filosofii [Problems of Philosophy]**, Moscow, n. 8, p. 104-112, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31857/S004287440006038-6>

VASUDEVAN, A. Chance, determinism and the classical theory of probability. **Studies in History and Philosophy of Science Part A**, Adelaide, v. 67, p. 32-43, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.shpsa.2017.11.009>

VIDUNAS, R. Delegated Causality of Complex Systems. **Axiomathes**, Trento, v. 29, n. 1, p. 81-97, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10516-018-9377-3>

VYZHIMOVA, N. G.; POMYKALOVA, M. I.; TORBAN, Y. A.; BURDINA, E. A. O probleme sohraneniya nacional'nogo trudovogo potenciala [On the problem of preserving the national labor potential]. **Evrazijskij Juridičeskij Žurnal [Eurasian Law Journal]**, n. 10(149), p. 204-206, 2020. Disponível em: <https://elibrary.ru/item.asp?id=44333116>. Acesso em: 9 dez. 2021.

ZASLAWSKI, N. Neurodialectics: A Proposal for Philosophy of Cognitive and Social Sciences. **Constructivist Foundations**, Brussels, v. 14, n. 1, p. 42-55, 2018. Disponível em: <http://constructivist.info/14/1/042>. Acesso em: 9 dez. 2021.

### Como referenciar este artigo

TARASOV, A.; BELYAEV, D.; FEDINA, N.; KATAEV, D.; KOMKOV, A.; NAYDENOVA, E. Análise dos processos migratórios na educação russa no contexto da transformação social e cultural em curso. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2311-2325, set./dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15927>

**Submetido em:** 16/09/2021

**Revisões requeridas em:** 14/10/2021

**Aprovado em:** 11/11/2021

**Publicado em:** 08/12/2021